



Eu SOU Gover no

O Governo tem um papel essencial na causa da parentalidade. Tanto por programas próprios, que envolvem toda a sociedade, como também em parceria com a iniciativa privada, há muito o que se fazer. Nós da consultoria Maternidade nas Empresas, te ajudamos a começar. Vamos lá?

Sou governo e me comprometo a: (marque um X nos seus compromissos com a parentalidade em 2023):

- Incentivar que mais empresas façam parte dos programas que ampliam a licença-parental, como o Empresa Cidadã
- Criar e fortalecer programas de apoio às pessoas com filhos e filhas
- Fornecer benefícios e incentivos para empresas que possuem políticas em prol de figuras parentais
- Ter campanhas ativas sobre a importância da paternidade presente
- Aumentar o período das licenças parentais previstas por lei
- Assumir um papel ativo no combate às desigualdades salariais
- Criar infraestrutura para a educação das crianças (exemplo: novas creches e escolas primárias com horários acessíveis à rotina de pais e mães que trabalham)
- Criar programas que valorizem todas as mães e pais, ou seja, que considerem suas interseccionalidades e suas necessidades (recortes de identidade de gênero, raça, idade, e orientação sexual fazem com que cada parentalidade tenha suas próprias demandas)
- Encarar o cuidado de filhos e filhas como um problema social (as crianças de hoje são os adultos de amanhã: pessoas cidadãs, que votam, consomem e constroem a sociedade)
- Criar campanhas que combatam os estereótipos de gênero (a sociedade é fortemente impactada pelo que é veiculado pelo governo. Por isso, é importante reforçar que, desde a infância, o trabalho de cuidado é de todo mundo)

Assinatura: _____



“

Um compromisso de todo mundo para que a gente encare a **maternidade como impulso de pessoas e negócios** e reflita sobre o papel de mães e pais na sociedade, contribuindo para **combater as desigualdades de gênero**.

”



Chegou a hora de transformar tudo o que pensamos conhecer sobre a maternidade. **Cuidar de uma criança não precisa ser um obstáculo, mas tem tudo para ser um impulso para a carreira das mulheres e para os negócios.** As mães precisam ter o direito – e, principalmente, as condições – para estar onde elas quiserem, inclusive no mercado de trabalho. Mas, para isso, precisamos de mudanças reais que combatam a desigualdade de gênero – e que envolvam muito mais pessoas.

E você tem tudo a ver com isso. Isso mesmo, você: mãe, pai, pessoa sem filhos, profissional, pessoa que empreende, governo, todo mundo. Neste 2023, a Consultoria Maternidade nas Empresas te convida a vir com a gente **promover uma transformação social para valorizar a parentalidade e combater as desigualdades de gênero.**

Você pode estar se perguntando onde você entra nessa história. A gente explica: são as mães que estão por trás da formação de toda a sociedade, elas ainda são as principais responsáveis pelo trabalho de cuidar e educar uma criança, que um dia se tornará uma pessoa adulta. É um ciclo: é preciso educar as crianças para que se tenha uma sociedade mais saudável e é preciso cuidar de quem cuida dessas crianças para que tenhamos uma sociedade mais próspera. Entendeu porque esse é um problema de todo mundo?

Além de estarem sobrecarregadas, são as mães que sofrem as penalidades pelo trabalho de cuidado, que na maioria das vezes é invisível, não-remunerado e não conta como ocupação. No Brasil, as mulheres fazem, por semana, 10 horas a mais de trabalho de cuidado e de afazeres domésticos do que os homens, tendo elas emprego formal ou não. Toda essa jornada, chamada de Economia do Cuidado, move ao menos US \$10,8 trilhões por ano no mundo.

Só que todo esse dinheiro passa longe do bolso das mães. Elas são as principais vítimas da desigualdade salarial e da exclusão do mercado de trabalho: mais da metade das mulheres que saem de licença-maternidade não estão mais na empresa dois anos após tirarem o benefício.

Nós, da consultoria Maternidade nas Empresas, acreditamos que as mães precisam ter o poder de escolher o caminho que quiserem, seja empreender, trabalhar no mundo corporativo ou cuidar exclusivamente da família. **O importante é que essa seja uma escolha consciente e não uma falta de opção.**

Ao dar condições para que as mães possam decidir sobre as suas trajetórias, conseguimos transformar não só a vida delas, mas também as famílias, o mercado e a sociedade. Com isso, fortalecemos o empoderamento feminino e melhoramos as relações familiares, uma vez que mães que se sentem realizadas podem impactar positivamente a criação de filhos e filhas e aquelas com independência financeira são capazes de quebrar ciclos de violência e podem ainda investir na educação de suas crianças, o que contribui para uma sociedade mais saudável.

Em relação às empresas, há diversos estudos que mostram que quando as pessoas se sentem respeitadas, valorizadas e confortáveis para ser quem elas são no trabalho, **cria-se um ambiente mais propício à inovação, à criatividade e à produtividade.** Ao implementar ações que ativamente incluem mães no mercado de trabalho, as organizações também ajudam a **ampliar a paridade de gênero, o que interfere positivamente no seu lucro.**

Para impulsionar essa transformação social, nós acreditamos que o primeiro passo é a **valorização de mães, pais e figuras parentais**, ou seja, de toda a rede que cuida de uma criança, e que vai muito além dos laços biológicos. Por isso, nós criamos o **#Pacto da Parentalidade**, propondo ações que apoiam as mães e que inserem os homens na pauta do cuidado.

Com o pacto, te desafiamos a deixar para trás os mitos, ou vieses, de que mães não são boas profissionais ou que produzem menos, que elas não querem crescer na carreira e precisam ser poupadas de desafios, que só se dedicam aos filhos e filhas e que ficam desatualizadas com a maternidade. Te desafiamos a **abandonar a crença de que o trabalho de cuidado é essencialmente das mulheres.**

Te incentivamos a trocar tudo isso pela ideia de que a **parentalidade é impulso.** Cuidar de um outro ser humano é um PhD intensivo de soft skills: tem resiliência, habilidades de comunicação e negociação, capacidade de resolver problemas, gestão de tempo e criatividade a mil por hora. É como costumamos dizer por aqui: **Nasce uma mãe, nasce uma líder!**

Te convidamos a fazer a sua parte dentro do seu papel na sociedade. A boa notícia é que tem tarefa para todo mundo: dividir as atividades de casa e o cuidado das crianças, implementar a licença-parental universal nas empresas (aquela que dá à qualquer pessoa que cuida da criança o mesmo tempo de licença remunerada), criar postos de trabalho com horários flexíveis, fornecer creche nas organizações, incentivar que homens tomem os seus papéis no cuidado com os filhos e filhas, excluir perguntas sobre maternidade dos processos de recrutamento e muitas outras ações.

Vamos valorizar a parentalidade juntos? Assuma esse compromisso com a gente!

Neste 2023, me comprometo a valorizar a parentalidade e a diminuir as desigualdades de gênero:

Assinatura: _____

#comofaz para assinar?

Nos ajude a **amplificar a causa**, assinando virtualmente o #Pacto pela Parentalidade. **Quanto mais assinaturas, mais rápida será a mudança. Para transformar, é preciso intencionalidade e AÇÃO!** Vamos juntas e juntos!



- ✓ Assine o #pacto na Plataforma Change
www.change.org/pactopelaparentalidade



- ✓ Confira as ações que você pode fazer para valorizar a parentalidade em 2023:
bit.ly/pactopelaparentalidade
- ✓ Compartilhe para que mais pessoas apoiem a causa

✉ Email:
oi@maternidadenasempresas.com.br

📞 Whatsapp:
[Chame no Whats!](#)

📷 Instagram:
[@MaternidadenasEmpresas](#)

🌐 LinkedIn:
[@maternidadenasempresas](#)

📺 Marque uma reunião:
[Escolha o melhor horário](#)

▶ [Assista ao vídeo](#)

